

## MÚSICAS DA AMÉRICA LATINA

**DIAS GOMES, Marcio<sup>1</sup>**  
**LANDA, Ladislao Homar<sup>2</sup>**

### RESUMO

"Músicas da América Latina" é um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana que assume a tarefa de criar um grupo permanente de música, com formação instrumental e vocal flexível, com a finalidade de pesquisar, vivenciar, criar, recriar e difundir gêneros e ritmos das expressões musicais tradicionais de todos os cantos da América Latina. O projeto tem como princípio fundamental a relação de igualdade entre os saberes tradicionais e acadêmicos, e é baseado em três eixos: formação dos integrantes; integração latino-americana; trabalho criativo/artístico.

**Palavras-chaves:** Música latino-americana, cultura popular, integração latino-americana

### 1 INTRODUÇÃO

Na América Latina as expressões musicais tradicionais estão indissociavelmente vinculadas a danças, festividades e rituais, separá-las dos seus contextos e tratá-las como *objetos independentes* leva a uma compreensão superficial e vazia da nossa música. Ainda, alguns gêneros musicais tornaram-se *cânones* da música latino-americana, ocupando todos os espaços de ensino e prática musical das instituições, e deixando de lado todas as outras expressões musicais. As músicas da região andina, por exemplo, têm uma invisibilidade histórica nas instituições de ensino.

Estas questões evidenciam a importância da música dentro do processo de integração latino-americana, que é a base desta ação de extensão. Portanto buscamos proporcionar contato com diferentes expressões musicais da América Latina por meio da vivência prática e da pesquisa da música latino-americana; reconhecer e valorizar os saberes da música e da cultura popular; incentivar a troca de saberes entre os/as integrantes do projeto, valorizando a diversidade do grupo e os conhecimentos que cada um/a traz da sua região e vivência; para então, proporcionar a comunidade da região da tríplice fronteira em universidades, centros culturais, espaços públicos, a oportunidade de ouvir e conhecer a diversidade e riqueza das músicas da América Latina por meio de oficinas e práticas coletivas.

---

1 Estudante do Curso de História - América Latina, ILAACH – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: mdg.pinheiro.2016@aluno.unila.edu.br;

2 Docente do ILAESP – UNILA. Orientador de bolsista UNILA. E-mail: ladislao.landa@unila.edu.br.

## 2 METODOLOGIA

Na construção prática do projeto três eixos são fundamentais, a formação dos integrantes, integração e o trabalho criativo. Para desenvolver esses eixos, separamos frentes trabalho: a) pesquisa e escolha de repertório, dando prioridade a aqueles que são das regiões dos participantes, buscando trabalhar todas as regiões representadas no grupo; b) formação dos integrantes, através do contato prático com o gênero/ritmo (dança, canto, percussão e interpretação musical); c) elaboração de dinâmicas e material para as práticas didáticas de ensino; d) práticas coletivas de ensino. As três primeiras frentes (“a”, “b” e “c”) são trabalhadas em ensaios semanais, com todos integrantes do grupo ou ensaios específicos (voz e percussão, por exemplo). Para então, realizar as práticas coletivas de ensino (“d”) que consiste em oficinas e apresentações didáticas coletivas em toda a região da tríplice fronteira.

Parte fundamental na construção dos conhecimentos e suas práticas é o trabalho com outro projeto de extensão, Danzas de América Latina, que juntos desenvolvemos essas frentes de trabalho.

## 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto de extensão tem como princípio fundamental a relação de igualdade entre os saberes tradicionais e acadêmicos, princípio que insere a academia dentro do projeto de integração latino-americana e, portanto, dentro da missão da UNILA. Como consta em alguns dos objetivos da universidade no Projeto de Lei n. 2878/2008, que criou a UNILA.

Em acordo aos objetivos, este projeto contribui com a formação de recursos humanos comprometidos e com competência para o desenvolvimento e integração cultural da América Latina, começando pela integração entre os/as integrantes do projeto, a partir do conhecimento, reconhecimento e valorização da nossa diversidade musical e cultural. Desta forma, o projeto também dialoga diretamente com a proposta pedagógica da UNILA, na medida em que se sustenta na "riqueza e diversidade cultural dos alunos e professores", e "fortalece a vocação integradora da instituição". (Proposta Pedagógica da UNILA, em: <http://www.unila.edu.br/es/conteudo/proposta-pedagógica> - Acessado 26 de novembro de 2014).

Entendemos que o estudo e a valorização da diversidade musical da América Latina, além de fornecer uma formação musical diferenciada, também ajuda a formar

o pensamento crítico e engajado para uma atuação profissional para e a partir do contexto latino-americano.

#### **4 RESULTADOS**

Os resultados atingidos são de dois tipos: a formação prática e coletiva dos integrantes do projeto; e as atividades realizadas pelo projeto para compartilhar os conhecimentos construídos. O primeiro tipo de resultado está demonstrado no repertório musical latino-americano que o grupo já pratica, tal repertório compreende expressões culturais de partes dos territórios da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Peru, Venezuela, entre outros ainda que ainda estão sendo construídos coletivamente. Tais resultados são fundamentais para a construção do segundo tipo de resultado que o projeto atinge.

Nosso trabalho coletivo de formação nos permitiu, esse ano, desenvolver algumas práticas efetivas para com a comunidade. Realizamos no final do mês de junho, no Campus Jardim Universitário, o ritual do solstício de inverno da região dos Andes. Que consistiu na apresentação prática do trabalho desenvolvido, através da metodologia que o projeto nos proporciona, com a comunidade acadêmica da Unila. Sempre partindo das práticas coletivas de construção dos saberes, sem a hierarquização do conhecimento. Foram apresentados gêneros/ritmos da região andina, contextualizando as práticas e seus atores, respeitando os saberes e demonstrando a coletividade e o caráter interdisciplinar/transdisciplinar das práticas.

#### **5 CONCLUSÕES**

Ao conhecer e trabalhar as especificidades sonoras e interpretativas de diferentes gêneros ou ritmos, assim como as suas trajetórias históricas, seus contextos e significados socioculturais, somos chamados a entender conectividade desses aspectos. Logramos também, entender que o estudo e a valorização da diversidade musical da América Latina, além de nos fornecer uma formação musical diferenciada, também ajuda a formar o pensamento crítico e engajado para uma atuação profissional para e a partir do contexto latino-americano.

#### **6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ACOSTA, Leonardo. **Música y Descolonización**. La Habana: Editorial Arte y

Literatura, 1982.

AHARONIÁN, Coriún. **Músicas Populares y Educación en América Latina**. Anais do III Congresso Latino-americano da Associação Internacional Para o Estudo da Música Popular, Bogotá, 2000.

CARPENTIER, Alejo. **América Latina en su Música**. La Habana: UNESCO, 1975.  
LATINOAMERICANA: **Enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe**. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas de UERJ, 2006.